

Avaliação da descentralização das ações do programa de controle da malária no Estado do Amazonas no marco dos Planos Plurianuais das ações de Controle da Malária (PPACM) 2007-2015.

Myrna Barata Machado^{1,2}, Ricardo Augusto dos Passos^{1,2}, Elder Augusto Figueira^{1,2}, Cristiano Fernandes da Costa ¹, Brenda Marcela Coelho, Rosemary Costa Pinto¹, Bernardino Cláudio de Albuquerque¹, Martha Cecilia Suarez Mutis ².

¹Fundação de Vigilância em Saúde do Estado do Amazonas, 69.093-018, Manaus, AM, Brasil.

²Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Oswaldo Cruz Av. Brasil, 4365, 21.040-360 – Rio de Janeiro

A malária no Estado do Amazonas é uma das doenças de maior importância epidemiológica de saúde pública, destacando-se nos últimos anos entre os Estados brasileiros. Em 2015 contribuiu com 53% do total dos casos de malária no País, o que corresponde a 74.324 casos. Com o intuito de controlar a doença, foi implantado dois planos Plurianuais de controle da malária (PPACM), o primeiro (PPACM-1) 2007-2010 foi implantado no estado do Amazonas em 2007, Levando ao controle da doença na maior parte dos municípios do estado, embora a meta prevista de redução global de 70% dos casos não fosse atingida; Foi proposto o PPACM-2 2011-2015 para fortalecer as ações e sustentar os ganhos obtidos com a implantação do PPACM-1. Dentro desse contexto, a descentralização administrativa para a vigilância e controle da malária no nível municipal pode estar tendo um papel relevante. É necessário avaliar os impactos dos Planos visando o fortalecimento e evolução das estratégias exitosas para implantar novas abordagens estratégicas nos municípios que levem a solução sustentável do problema malária em seus territórios a luz do processo de descentralização administrativa. O estudo tem como **objetivo** avaliar as ações dos planos nos municípios do Amazonas com foco na descentralização administrativa em saúde e analisar estratégias de intervenção nos diferentes cenários epidemiológicos locais propondo medidas de intervenção sustentáveis. **Metodologia:** Trata de um desenho epidemiológico misto com um componente ecológico (fontes secundárias para construção de indicadores) e seccional (entrevista com profissionais e gestores da saúde). **Resultados:** Os diferentes cenários epidemiológicos da malária desde a implantação do PPACM-1 já foram alcançados mostrando a presença de três situações: municípios com malária controlada com 70% de casos a menos que no início do primeiro plano, municípios que reduziram os casos e não alcançaram a meta e municípios cuja situação epidemiológica se agravou durante o período.

Palavra Chave: Malária; Controle; Descentralização, PPACM.

Apoio: Fundação de Amparo à Pesquisa do Amazonas – FAPEAM

Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas - FVS

Fundação Oswaldo Cruz – Instituto Oswaldo Cruz – FIOCRUZ-IOC